

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 10:** Como Deus criou o homem?

**Resposta:** Deus criou o homem macho e fêmea, conforme a sua própria imagem, em conhecimento, retidão e santidade, com domínio sobre as criaturas.

O capítulo primeiro de Gênesis ensina a singularidade da criação do homem, ou seja, enquanto Deus criou cada animal “segundo a sua espécie” (Gn 1.21,24, 25), criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26, 27).

O versículo 26 do capítulo primeiro de Gênesis diz: “**Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança ...**”.

Primeiramente, é necessário perceber que verbo está no plural (“façamos”) indicando que houve uma deliberação do conselho divino para a criação do homem. Esse texto é um vislumbre da doutrina da Trindade, informando que Pai, Filho e Espírito Santo estavam juntos criando o homem.

A palavra hebraica traduzida por homem (*adam*) significa homem em sentido genérico, isto é, ser humano. É a idéia de homem em distinção de criatura não-humana ao invés de homem em distinção de mulher.

As palavras “imagem” e “semelhança” são usadas de forma praticamente sinônimas. Perceba que em:

- a) Gn 1.26, as duas palavras, “imagem” e “semelhança”, são usadas;
- b) Gn 5.1, somente a palavra “semelhança” é usada;
- c) Gn 9.6, somente a palavra “imagem” é usada.

Isso significa que se Deus quisesse descrever aspectos diferentes ao utilizar as palavras imagem e semelhança não as utilizaria de forma indistinta.

Apesar de serem praticamente sinônimas, deve-se reconhecer uma pequena diferença entre essas palavras:

- a) “Imagem”, do hebraico *tselem*, descreve algo que foi esculpido;
- b) “Semelhança”, do hebraico *demuth*, significa “ser igual”.

Como se observa, “imagem e semelhança de Deus” indica que o homem foi esculpido pelo Senhor para ser sua representação ou seja, ser igual a ele em muitos aspectos, como veremos a seguir:

- a) O homem é a imagem de Deus no domínio que exerce sobre as demais criaturas (Gn 1.26, 28);
- b) O homem é semelhante a Deus pelo fato de ser uma pessoa. Assim como Deus tem sentimentos (alegria, tristeza, compaixão, ira, etc.), é capaz de pensar e tomar decisões, o homem também é uma pessoa capaz de sentir, pensar e tomar decisões, ao contrário dos animais que são guiados pelo instinto.
- c) O homem é a imagem de Deus por possuir **em alguma medida** atributos divinos como amor, misericórdia, bondade, sabedoria, justiça, santidade, etc.

- d) O homem é semelhante a Deus pela necessidade de relacionar-se. O Senhor não é um ser solitário porque relaciona-se na Trindade onde há um vínculo de amor entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito. Da mesma forma, o ser humano, refletindo a imagem divina, carece relacionar-se de forma amorosa e significativa.

Quando a resposta da pergunta 10 do BC diz que Deus criou o homem em “conhecimento, retidão e santidade” significa afirmar que, após a criação, o homem estava em uma condição superior a que se tornou posteriormente.

Como vimos na análise da pergunta 9, ao contrário do que diz a teoria da evolução (que o homem é o clímax do desenvolvimento das espécies), a Palavra de Deus nos ensina que o homem atingiu o seu auge no momento em que criado. A melhor condição do homem foi a condição inicial, quando foi criado por Deus em conhecimento, retidão e santidade, antes de pecar.

Depois de pecar, o homem involuiu, ou seja, a imagem de Deus refletida nele foi desfigurada. Por isso, a necessidade da redenção que Deus realizou por meio de seu Filho Jesus Cristo que reveste o pecador de sua graça e restaura a imagem de Deus no homem: *“e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.”* (Ef 4.24)

Por fim, a resposta da pergunta 10 do BC diz que Deus criou o ser humano para exercer “domínio sobre as criaturas”. Já vimos que esse é um dos aspectos em que o homem reflete a imagem e semelhança de Deus.

Gostaríamos apenas de acrescentar que refletir Deus no domínio sobre as criaturas significa cuidar dos animais e cultivar a terra extraindo deles todos o seu potencial, porém se preocupando com a renovação desses recursos. Não se permite esgotar ou destruir os recursos existentes no mundo pelo seu mau uso.

Exercer domínio sobre as criaturas significa dizer que o cristão é um mordomo de Deus no mundo que cuida e utiliza os recursos disponíveis de forma sábia, sensata e sustentável refletindo, dessa maneira, a imagem gloriosa daquele que o criou.